

Veto parcial pelo Governo é difícil

BRASÍLIA — A possibilidade de o Governo vetar a parte do Orçamento que trata da rolagem da dívida dos Estados é considerada remota pela assessoria parlamentar do Palácio do Planalto. O veto presidencial sobre a receita de US\$ 1 bilhão que terá com os Estados só será possível se houver um outro veto sobre parcela igual de recursos na coluna das despesas do Orçamento.

Tecnicamente, esta solução é quase impossível. A Constituição permite vetos apenas sobre artigos inteiros ou sobre todo um projeto. Desta maneira, Sarney teria que encontrar um artigo com volume de despesas exatamente igual ao montante de receita que gostaria de vetar.

O Sub-Secretário para assuntos parlamentares do Gabinete Civil, Henrique Hargreaves, disse ontem que esta dificuldade fará com que o Presidente sancione o que o Congresso aprovar, enquanto, por outro lado, não interessa ao Palácio do Planalto um grave desentendimento político com o Congresso.

A alternativa que resta ao Presidente Sarney está na sua força política em plenário durante a votação. Mas os próprios parlamentares governistas entendem que será bastante difícil aprovar no plenário alguma modificação na rolagem da dívida dos Estados.